



ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL SOBRE COMUNICAÇÃO E AIDS PUBLICADA NO SCIELO (1996-2017): SEXUALIDADE, ADOLESCÊNCIA E DIÁLOGO ENTRE PAIS E FILHOS



Maria Vitória Felix dos Santos de Pontes¹, Adriana Kelly Santos²

1. PROVOC/Colégio Pedro II - Campus Tijuca II, Rio de Janeiro – RJ
2. Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde, Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Fiocruz, Rio de Janeiro –RJ

INTRODUÇÃO

Este estudo se justifica porque a adolescência é uma fase da vida onde o indivíduo passa por rápidas mudanças físicas, emocionais e intelectuais. Em virtude disso, o adolescente se percebe diante de novas relações consigo mesmo, com seus familiares, com o ambiente no qual está inserido e com outros adolescentes (TAKIUTI, 1997). Diferentes assuntos são objetos de interesse dos jovens, entre eles pode-se citar as relações entre corpo, sexualidade e afetividade. Logo, consideramos que conversar sobre sexo, práticas sexuais seguras e a prevenção das IST's mobiliza muitas dúvidas e incertezas que precisam ser ouvidas, debatidas com liberdade e sem preconceitos. No presente estudo, investigamos a comunicação sobre a prevenção do HIV/AIDS entre o público adolescente/jovem, enfatizando o diálogo familiar sobre sexualidade e prevenção do HIV/AIDS.

OBJETIVO

Analisar a produção científica nacional publicada no *SciELO* sobre comunicação e AIDS entre o período de 1996 a 2017, tendo como ponte de corte os estudos de comunicação entre pais e filhos, sexualidade e prevenção do HIV/AIDS.

METODOLOGIA

Este estudo integra uma pesquisa que revisou a literatura da comunicação e AIDS publicada no *SciELO* no período de 1996 a 2017. No primeiro trimestre de 2017 foi realizado o levantamento de artigos no *SciELO*, elegendando-se o artigo como tipo de produção e o título como campo de busca. Foi adotada a seguinte estratégia de busca (ti:("AIDS" or "HIV")) AND (ti:("educação" or "comunicação")), resultando em 131 estudos sobre o tema investigado. Entre o segundo semestre de 2019 e primeiro semestre de 2020, foi feita a coleta de artigos que discutem a comunicação entre pais e filhos sobre sexualidade e prevenção do HIV/AIDS. Para seleção das publicações foram identificadas na leitura do título e do resumo as palavras-chaves adolescente(s), adolescência, juventude(s) e estudante(s), sendo encontrado 20 artigos. Em seguida, os 20 artigos foram sistematizados em uma planilha no programa Excel, caracterizando o ano de publicação; a revista/área de conhecimento e a instituição de filiação dos autores e co- autores. Na sequência, os 20 estudos foram mapeados quanto aos temas abordados, sendo organizados em dois eixos: a) Eixo I: Tema periférico – discute de maneira periférica a temática ora investigada, totalizando 14 estudos. b)Eixo II: Tema Central - agrupa as publicações cujo objeto/tema aborda centralmente o assunto de interesse deste estudo, somando 6 publicações. Em ambos os eixos foram mapeados os aspectos da metodologia: tipo de abordagem (qualitativa/quantitativa/quantitativa-quali), público, local do estudo e técnicas de pesquisa.

RESULTADOS

No conjunto de 131 artigos que abordam o tema da comunicação sobre sexualidade prevenção do HIV foram encontradas apenas 20 publicações que abordam tal comunicação no ambiente familiar veiculadas no período de 1996 a 2017. O ano de 2009 apresentou o maior quantitativo de artigos com 3 ocorrências. Na sequência, nos anos 2003, 2006, 2008, 2011, 2012, 2013 e 2017 foram computadas 2 publicações respectivamente; e os anos de 1997, 2002 e 2010 abarcam 1 publicação na temática (GRÁFICO 1). Em termos de revistas encontramos no intervalo analisado o maior quantitativo de artigos o periódico *Revista Ciência & Saúde Coletiva* com cinco publicações no intervalo analisado. Em segundo o periódico *Revista Latino-Americana de Enfermagem* com 4 publicações e em terceiro lugar a *Revista Interface - Comunicação Saúde Educação* com 3 publicações (GRÁFICO 2). Ao consultar a Seção de Política Editorial destes periódicos verificamos que estes têm como escopo receber estudos na interface entre Ciências Sociais, Ciências Humanas e Ciências da Saúde, como, por exemplo, as áreas da Comunicação, Psicologia, Enfermagem, Medicina e Saúde Pública/ Coletiva, o que a nosso ver indica para relevância destes periódicos a divulgação dos estudos no campo da comunicação e prevenção do HIV. Em relação a instituição de filiação dos autores, identificamos que os 20 artigos foram produzidos por 14 instituições de ensino e pesquisa, sendo 1 deles fruto da parceria com serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Entre as 14 instituições de filiação dos autores, 6 delas estão situadas na região Sudeste do país (Rio e São Paulo); 5 na região Sul (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul); 2 no Nordeste (Ceará e Maranhão); 1 instituição da Região Centro Oeste (Brasília) e a região Norte não está representada. Das 14 instituições, 9 delas possuem relações de parcerias com outras instituições (IMAGEM 1).

GRÁFICO 1: Publicações na temática 1996-2017

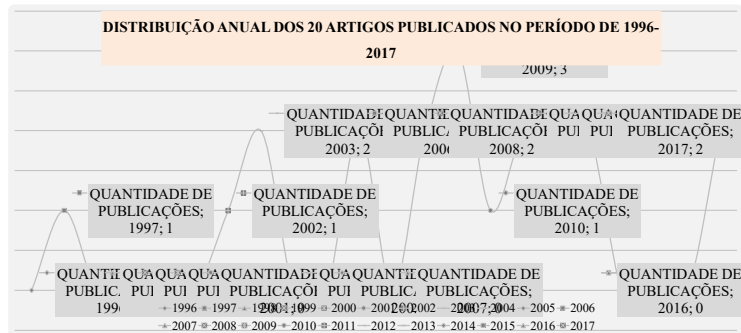


GRÁFICO 2: Revistas – Total de Publicação

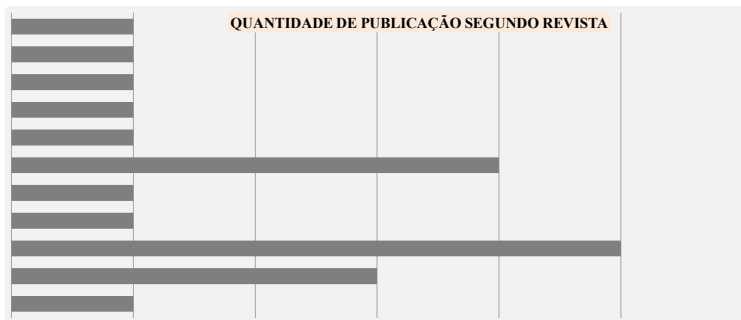
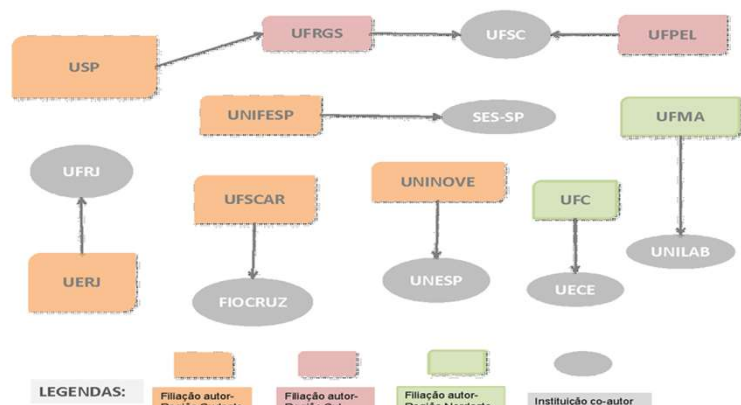


IMAGEM 1: Mapa Mental das relações interinstitucionais



CONCLUSÃO

A análise documental realizada no presente estudo sobre a comunicação familiar acerca de temas como sexualidade, sexo, prevenção e HIV/AIDS no intervalo de 1996 a 2017 revela a escassez de publicações focadas estritamente ao eixo familiar. Sendo expresso pelo quantitativo de publicações encontradas dentro deste tema, apenas 20 estudos dos 131 coletados no *SciELO*. O estudo bibliográfico das referências demonstrou a necessidade de estratégias para a comunicação no ambiente familiar, uma vez que o mesmo é citado nos estudos pelos adolescentes como fonte para obtenção de conhecimento, entretanto, as variáveis como escolaridade e fatores socioeconômicos determinam a qualidade e a existência da comunicação familiar na prevenção dos jovens.

AGRADECIMENTOS:

